

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO DE CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE CORONEL FABRICIANO – MG

Kallier Lauriano de Souza REZENDE (Unileste); Jussara Bótto NEVES (Unileste)

Introdução: Para o diagnóstico do comportamento de uma determinada doença na população é necessário o monitoramento conjunto das séries históricas de morbidade e mortalidade. Para tanto o Ministério da Saúde através do Sistema de Informações sobre Mortalidade e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos dispõe de dados atualizados sobre morbimortalidade infantil. A partir destes dados é possível descrever as principais causas de morbimortalidade infantil bem como quais são as faixas etárias acometidas, a fim de conhecer e delinear estratégias de promoção, prevenção e reabilitação de saúde de acordo com a demanda de cada município. **Objetivo:** A pesquisa teve como objetivo identificar o perfil de morbimortalidade da população de crianças menores de 10 anos na área de abrangência de um município pertencente à Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Coronel Fabriciano – MG.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa documental de abordagem quantitativa / descritiva simples, realizado em oito dos 35 municípios da área de abrangência da SRS de Coronel Fabriciano –MG (Coronel Fabriciano, Timóteo, Antônio Dias, Jaguaraçu, Marliéria, Pingo D'Água, Dionísio e Córrego Novo), no período de 2006 à 2010. Para análise estatística foi utilizado o Microsoft Excel. As variáveis qualitativas foram descritas através de frequência absoluta. Os resultados foram apresentados em tabelas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste.

Resultados: A análise das tendências de internação e mortalidade permite avaliar não somente o comportamento da doença, mas também, de forma indireta, as medidas de prevenção primária e secundária empregadas para seu controle. Durante o período analisado, observou-se que, no que se refere a morbidade as doenças relacionadas ao aparelho respiratório são as de maior prevalência, com 1108 casos em Coronel Fabriciano e 764 casos em Timóteo. As doenças infecciosas e parasitárias foram as que segundo se destacaram dentro das patologias identificadas para o mesmo período, com um total de 713 casos para Coronel Fabriciano e 381 casos para Timóteo. No que tange mortalidade houve um total de 550 óbitos infantis entre 2006 a 2010 de residentes nos municípios de Coronel Fabriciano e de Timóteo, sendo que as afecções originadas no período perinatal representam a principal causa de mortalidade infantil no período analisado. Já no período perinatal, os transtornos respiratórios e cardiovasculares são os que mais se destacaram. **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstram a necessidade de ações preventivas da atenção primária a saúde e da importância de ampliar o conhecimento da comunidade quanto a prevenção e o tratamento das doenças relacionadas no intuito de reduzir os índices de morbidade e consequentemente da mortalidade infantil.

Palavras-chave: . perfil epidemiológico. Mortalidade infantil. Crianças.

Agências de fomento: FAPEMIG